

# BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VIII | 4 de Novembro de 2024 | Nº 250

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

## POR MAIS CONTRATAÇÕES NA CEF!

Sindicato protesta contra falta de funcionários na agência Redentor; Campanha na TV já está no ar!

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realizou um protesto no dia 28, contra a falta de funcionários na Caixa Econômica Federal do bairro Redentor, em Bauru. Atualmente, a unidade conta com 11 funcionários, porém, menos da metade atende estritamente o público. Inclusive, no dia do ato, 9 funcionários estavam trabalhando, mas apenas 4 estavam na função de atendimento.

Por conta desse quadro reduzido de funcionários, há meses os clientes e usuários enfrentam filas que superam 1 hora de espera. De acordo com relatos de bancários, a sobrecarga de trabalho piorou após a saída de colegas que aderiam ao Programa de Demissão Voluntária (PDV).

Em contato com a Superintendência Regional, o **Sindicato** solicitou que a CEF disponibilize mais funcionários para o atendimento ao público. Além disso, reafirmou a necessidade de ampliação dos convocados do concurso 2024.

Apesar do concurso ter recebido mais de 1,2 milhão de inscrições de candidatos e, desses, 6.124 serem aprovados em todas as fases, as vagas disponibilizadas foram ínfimas, diante da necessidade das unidades de todo o país.

“Até quando a Caixa vai fi-

car enrolando para convocar essas pessoas? Para a nossa região, foram autorizadas somente 6 contratações, sendo que tivemos um PDV com muita adesão. Como assim 20 empregados são desligados e apenas 6 vagas são repostas?”, questionou Paulo Tonon, diretor da entidade.

### Campanha na TV

O **Sindicato** lançou, no dia 1º de novembro, uma campanha publicitária na televisão reivindicando o aumento das contratações na Caixa para atender à crescente demanda por serviços.

O intuito é chamar atenção da população para essa luta que é fundamental para a melhora no atendimento dos clientes e para as condições dignas de trabalho dos funcionários.

O déficit de funcionários impacta diretamente na qualidade do atendimento, resultando em filas longas e sobrecarga de trabalho.

A campanha, que se estende até o dia 7, está sendo transmitida na TV TEM (afiliada à Globo), no intervalo da programação dos jornais: Bom dia Cidade, Tem Notícias 1 e Tem Notícias 2.

O conteúdo também está disponível no canal da entidade. Confira! [www.youtube.com/seebbauru](http://www.youtube.com/seebbauru)



Filas na CEF Redentor estão cada vez maiores



Durante o ato, Tonon, diretor do Sindicato, reforçou o apoio aos excedentes do concurso deste ano. Mais de 4 mil aprovados não foram convocados pelo banco por estarem fora das vagas imediatas e de cadastro de reserva



Imagem da campanha publicitária de TV produzida pelo Sindicato, reivindicando mais contratações na CEF

### DANOS MORAIS COLETIVOS

**Santander é condenado mais uma vez por praticar assédio moral organizacional** (pág. 2)

### OUTRA CAMPANHA DE TV

**Sindicato lança campanha defendendo a permanência dos caixas em todas as agências bancárias** (pág. 3)

### DEMISSÕES NO BB

**Neutralidade da Contraf-CUT gera críticas** (pág. 3)

Santander

## CONDENADO MAIS UMA VEZ!

Sentença é referente a danos morais coletivos

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) deu provimento ao recurso de revista interposto pelo Ministério Público do Trabalho em Pernambuco (MPT-PE) e restabeleceu a sentença em primeira instância que havia condenado o Santander ao pagamento de indenização por dano moral coletivo no valor de R\$100 mil.

O MPT-PE ajuizou ação civil pública contra o banco, após constatar a prática de assédio moral por parte do Superintendente da instituição. De acordo com órgão, os trabalhadores eram expostos à tratamento degradante e imposição de metas abusivas.

### 1ª instância

Em primeiro grau, além da sentença por dano moral, a 1ª Vara do Trabalho de Caruaru-PE também condenou o Santander a se abster de praticar, por seus prepostos, atitudes de assédio, punindo quem trate os funcionários com rigor excessivo, de forma ríspida ou constrangedora. O banco também terá que apurar denúncias de condutas contrárias ao bem-estar físico e psíquico no ambiente de trabalho.

### Recursos

Após essa decisão, o Santander apresentou recurso,

alegando que a situação era pontual. O Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT6) concordou, considerando improcedentes os pedidos formulados na inicial.

Inconformado, o MPT interpôs recurso de revista, destacando que a instituição “humilha e assedia moralmente seus empregados, produzindo consequentemente impactos sobre o meio ambiente psicológico e sobre a saúde do trabalhador”.

A Terceira Turma do TST deu provimento e reformou o acórdão, restabelecendo a sentença anterior.

### Outras condenações

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** relembra que o Santander já foi condenado diversas vezes por esse tipo de conduta. Em 2023, a instituição foi condenada em R\$ 300 mil por danos morais coletivos, após cobrar metas em telefones particulares dos empregados da base territorial da entidade.

Já em 2022, a 1ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região condenou o banco a pagar R\$ 275,4 milhões por danos morais coletivos aos seus funcionários em razão de metas abusivas, adoecimentos mentais e práticas de assédio moral. A decisão se aplicou em todas as agências e empregados.



Em protesto realizado em 2022, o Sindicato denunciou dados de pesquisa do MPT sobre o sofrimento mental de bancários do Santander. Naquele ano, o banco foi condenado em R\$ 275 milhões (veja no texto acima)

Caixa

## SINDICATO PARALISA CEF DE AVARÉ

Agência estava sem energia elétrica. Após restabelecimento, unidade reabriu

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** paralisou as atividades da Caixa Econômica Federal de Avaré, no dia 31 de outubro.

No início da manhã, ao chegarem ao trabalho, os funcionários se depararam com a unidade sem energia elétrica.

Sem as condições devidas de trabalho, os diretores da entidade Frederico e Roberval, prontamente, fecharam a agência.

O restabelecimento da energia ocorreu ao meio-dia e o banco foi reaberto.



Fred e Roberval, diretores do Sindicato, paralisaram a CEF Avaré

### Liberação de diretor

Em assembleia realizada no **Sindicato** no dia 24 de outubro, bancários aprovaram a liberação do dirigente Frederico Cruz do Santos para o

exercício do mandato sindical.

A CEF já foi informada sobre a decisão. A liberação pode acontecer a qualquer momento.

Santander

## ASSEMBLEIA SOBRE ACORDOS COLETIVOS É NO DIA 5, ÀS 17H30

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realiza em sua sede, nesta terça-feira (5), às 17h30 (horário limite), uma assembleia para os empregados do Santander deliberarem sobre o Acordo Coletivo de Trabalho – Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho; e o ACT para reger o Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS), para os exercícios de 2024 e 2025. Os acordos já foram aprovados em nível nacional.

Entre as propostas, está a renovação integral das condições asseguradas pelo ACT, incluindo a manutenção das regras do PPRS, sem compensação na Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

### Pagamento PPRS

O PPRS referente ao exercício 2024 será pago em fevereiro de 2025, no valor de R\$ 3.672,26.

Já o de 2025, será pago em fevereiro de 2026, reajustado pelo índice da Convenção Coletiva.

### Bolsa de estudos

O banco também propôs a concessão de 2.500 bolsas de estudo para primeira graduação, pós-graduação e MBA, e a isenção da coparticipação no plano de saúde para empregados com deficiência (PCD).

### Suspensão de metas

Além disso, irá suspender as metas por 30 dias dos empregados que retornarem de afastamentos por doença, saúde ou licença maternidade superiores a 180 dias.

O **Sindicato** destaca que os funcionários, ao retornarem de uma licença, necessitam de um período adequado para se readaptarem à rotina e às demandas do trabalho.

Essa necessidade se torna ainda mais evidente quando se considera que a pressão constante por metas aumenta o nível de estresse, afetando negativamente a saúde mental e física desses trabalhadores.

Contudo, para a entidade, mais importante do que suspender temporariamente as metas, é fundamental que o Santander pare de demitir esses trabalhadores.

Inclusive, nos últimos dias, ocorreu uma demissão neste cenário. O caso será noticiado na próxima edição do jornal da entidade.

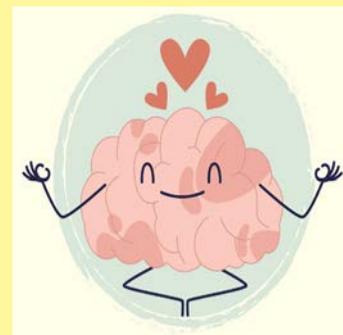
A íntegra dos acordos será discutida durante a assembleia.

Participe!

### ATENDIMENTO PSICOLÓGICO GRATUITO

O **Sindicato** oferece atendimento psicológico gratuito aos bancários sindicalizados.

Agendamentos através do telefone/Whats: (14) 99868-5897.



## PROPAGANDA NA TV!

Sindicato defende manutenção dos caixas



Além da campanha publicitária reivindicando mais contratações na Caixa (veja capa do jornal) o **Sindicato** também lançou uma propaganda defendendo a manutenção dos caixas em todos os bancos.

A campanha foi transmitida durante toda semana passada, na TV TEM, no intervalo da programação dos jornais: Bom dia Cidade, Tem Notícias 1 e Tem Notícias 2.

Para a entidade, a permanência dos caixas nas agências deve ser assegurada, garantindo o atendimento presencial essencial para a população.

### Extinção

Nos últimos anos, diversos bancos extinguiram o serviço de caixa, impondo prejuízos aos trabalhadores e clientes. Em relação aos bancários, a medida coloca em risco o emprego daque-

les que atuavam na função. Além disso, sobrecarrega ainda mais os funcionários, que agora precisam exercer múltiplas funções ao mesmo tempo. Já os clientes e usuários sofrem com as filas mais longas, tempo de espera para atendimento elevado e dificuldades em acessar os serviços digitais.

### Sem segurança

Outro prejuízo grave é que esse modelo sem caixas, chamado por muitos bancos de “lojas”, retira também os vigilantes e as portas giratórias das unidades, deixando funcionários e clientes sem qualquer segurança (veja abaixo).

### Assista!

O conteúdo dessa propaganda também está disponível no canal da entidade. Deixe sua opinião e inscreva-se! [www.youtube.com/seebbauru](http://www.youtube.com/seebbauru)



**PERIGO IMINENTE** - Agência do Santander da Rio Branco, em Bauru, teve as portas giratórias retiradas, expondo clientes e funcionários

Banco do Brasil

## DEMISSÕES: CONTRAF ESTÁ NEUTRA

Cutistas defendem cautela em relação aos desligamentos por justa causa

As recentes demissões por justa causa no Banco do Brasil têm gerado preocupação e revolta entre os funcionários da instituição. Ao contrário do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** e de diversas entidades que divulgaram nota de repúdio logo após os desligamentos, a Contraf-CUT ficou em cima do muro, gerando críticas e frustrações de trabalhadores que esperavam um posicionamento firme da entidade cutista.

Em notícia divulgada no dia 30 em seu site, a Confederação informa que está acompanhando o processo de perto “para não haver injustiça e qualquer ação, por parte do banco, que não siga corretamente todos os ritos internos, o que inclui o direito de ampla defesa”. Apesar disso, em nenhum momento, critica a postura do BB, mesmo tendo ciência de que uma das demissões ocorreu após um bancário expressar indignação diante da campanha salarial 2024.

A Contraf-CUT, enquanto representante dos trabalha-



dores, tem a responsabilidade de lutar contra medidas que colocam em risco o emprego dos bancários, especialmente em uma instituição pública como o Banco do Brasil. A postura de neutralidade frente às demissões não reflete o papel de um verdadeiro sindicato de luta.

“A matéria não condena o banco, não se solidariza com o bancário, nem propõe luta. Sem sal, torce por mais demissões”, critica um bancário da instituição.

Para o **Sindicato**, a ausência de uma posição combativa deixa margem para dúvidas sobre o comprometimento da Contraf-CUT com os bancários. Não são poucos os funcionários que estão se perguntando se a entidade realmente defende seus interesses ou se quer “neutralizar a revolta da base”.

É preciso exigir do BB transparência em relação aos critérios e justificativas dessas decisões. Os trabalhadores merecem respostas!

Bradesco

## BRDESCO NEGA VENDA À JBS

Notícias sobre venda do controle acionário eram fake news!

O Bradesco negou a existência de uma negociação para venda do controle acionário à JBS, empresa brasileira do setor alimentício. O boato sobre a venda foi divulgado em diversos sites na semana passada.

As fake news apontavam que a movimentação seria uma estratégia da empresa para diversificar suas atividades. “Agora, a companhia quer dar continuidade às suas aquisições em diversos setores, mas mantendo atenção à sinergia dos negócios.

Ainda neste ano, a empresa anunciou suas intenções de adquirir a maior produtora de ovos da América do Sul, a Mantiqueira”, diz trecho de uma das reportagens sobre o tema.

Ainda segundo a publicação, a venda do banco já teria apoio das herdeiras do fundador da instituição, Amador Aguiar. A informação ganhou um tom ainda mais duvidoso quando mensagens sugeriram que o governo Lula teria atuado como apoiador, supostamente destinando



recursos para financiar a operação.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** ressalta a importância do combate à fake news. Desinformação, distorção dos fatos, conspirações e manipulações não podem ser levadas a sério!

